

# Produtividade e desempenho animal em pastos de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e híbrido de *Brachiaria* H331, sob lotação intermitente

*Primeiro autor: Gustavo Aniz Amaral*

*Demais autores: Amaral, G. A.<sup>1\*</sup>; Euclides, V. P. B.<sup>2</sup>; Nantes, N. N.<sup>3</sup>; Montagner, D. B.<sup>2</sup>; Echeverria, J. R.<sup>4</sup>; Antunes, L. E.<sup>5</sup>; Canhete, A. F.<sup>6</sup>*

## Resumo

O manejo do pastejo deve ser realizado de forma que permita a máxima produtividade do pasto dentro do sistema de produção. Objetivou-se avaliar a produtividade e o desempenho animal em *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e Híbrido de *Brachiaria* (H331), sob lotação intermitente. O experimento foi conduzido na Embrapa Gado de Corte, de dezembro/2012 a maio/2013. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. O método de pastejo foi intermitente, com taxa de lotação variável. Cada piquete foi pastejado por seis novilhos avaliadores e animais adicionais, colocados ou removidos de acordo com a disponibilidade de forragem, possibilitando o cálculo da taxa de lotação (TL). Os animais foram pesados mensalmente para estimativa do ganho médio diário (GMD). Os períodos de ocupação e descanso foram de 5x25 dias, durante o verão, e 7x35 dias, no outono, respectivamente. A massa de forragem e os componentes morfológicos no pré e pós-pastejo foram estimados por nove amostras/piquete, corta-

(1) Graduando em Agronomia, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, bolsista PIBIC/CNPq Embrapa Gado de Corte, gu\_aniz@hotmail.com\*. (2) Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte. (3) Doutoranda em Ciência Animal, Universidade Federal de Mato grosso do Sul - UFMS, bolsista Capes/CNPq. (4) Mestrando em Ciência Animal, Universidade Federal de Mato grosso do Sul, bolsista Capes/CNPq. (5) Mestranda em Zootecnia, Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD. (6) Graduando em Agronomia Anhangueira-Uniderp. \* Autor correspondente.

das rente ao solo. Não foi observada diferença para o GMD entre H331 (810 g/dia) e capim-marandu (700 g/dia). A TL foi de 8,1 novilhos/ha para capim-marandu e 6,4 novilhos/ha para H331. Foram observadas diferenças tanto para GMD (645 e 864 g/dia ( $\pm 0,055$ )), como para TL (6,01 e 8,5 novilhos/ha ( $\pm 0,457$ )) para outono e verão, respectivamente. A massa de forragem pré-pastejo foi de 4.000 kg MS/ha, em média, não havendo diferença entre cultivares. A relação folha:colmo foi de 3,0 ( $\pm 0,286$ ) para H331, e 1,9 ( $\pm 0,259$ ) para capim-marandu e; 1,9 ( $\pm 0,304$ ) no outono e 2,9 ( $\pm 0,238$ ), no verão. No sistema de produção, 110 g/animal.dia em pastos de H331 podem representar incremento no ganho de peso dos animais. É possível recomendar a utilização do híbrido H331 como alternativa para diversificação das pastagens, promovendo aos animais colheita de forragem com melhor participação de folhas, e incremento do ganho individual.

### **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, CNPq e Capes.